CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE VEREADORA ADRIANA GERÔNIMO

APROVADO
30 SET 2025
Presidente

ORDEM DO DIA
30 SET 2025
Presidente

-7484/2025

REQUERIMENTO Nº _____/2025

Requer a realização de sessão solene em homenagem as instituições e pessoas que se destacam na defesa e promoção dos direitos de mulheres LBTs, em alusão do Dia da Visibilidade Lésbica, celebrado em 29 de Agosto e ao Dia da Visibilidade Bissexual, comemorado no dia 23 de Setembro.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

A Vereadora Adriana Gerônimo, abaixo assinada, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem respeitosamente, por meio deste, requerer **a realização de sessão solene em homenagem as instituições e pessoas que se destacam na defesa e promoção dos direitos de Mulheres Lésbicas, Bissexuais, Trans e Travestis - LBTs, em alusão do Dia da Visibilidade Lésbica, celebrado em 29 de Agosto e ao Dia da Visibilidade Bissexual, comemorado no dia 23 de Setembro.**

O Dia Nacional da Visibilidade Lésbica é comemorado em 29 de Agosto. Essa data tornou-se símbolo para a comunidade lésbica, pois originou-se a partir do 1º Seminário Nacional de Lésbicas (Senale) realizado em 29 de Agosto de 1996, que teve como objetivo discutir violações de Direitos Humanos sofridas pela comunidade lésbica.

O encontro, que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, reuniu dezenas de mulheres lésbicas que lutavam por direitos e dignidade.

Na atualidade, mulheres lésbicas continuam organizando-se em movimentos e instituições que denunciam os números alarmantes de lesbocídio, agressões, estupros corretivos, dentre outras violências. Segundo dados do 1º LesboCenso Nacional: Mapeamento de Vivências Lésbicas no Brasil (2024), 78% das mulheres entrevistadas já sofreram algum tipo de lesbofobia.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE VEREADORA ADRIANA GERÔNIMO

Neste mesmo caminho, vale salientar a importância da visibilidade Bissexual, principalmente, apartir de mulheres, que resistem e se reconhecem para além de uma única forma de amar. Resistem a norma impositiva, agravada pelo processo de marginalização de uma sexualidade dissidente, a bissexualidade muitas vezes é vista como algo passageiro, momentâneo, ou de um estado de confusão, mas, desde a década de 90, pessoas bissexuais lutam pelo seu reconhecimento e contra a negação das suas existências, que não se limitam a uma única forma de amar. A bissexualidade a cada dia está posta como uma realidade na vida do Fortalezense, o IBGE (2022) divulgou dados, onde cerca de 1,1 milhão de brasileiros se autodeclaram bissexuais, é, por isso, que buscamos através deste momento, o reconhecimento de mulheres bissexuais que não se deixam diminuir pela ausência de dados ainda mais concretos e da visibilidade das suas existências. Negar a existência dessas pessoas é negar as suas possibilidades de vida, a bifobia - ato de descriminação contra pessoas bissexuais - não deve ser tolerada, mas combatida e cada vez mais garantida a oportunidade de reconhecer como realidade essas existências.

Onde tem mulheres em luta, há vida e esperança. Por isso, celebrar suas existências é viabilizar políticas públicas que realmente estejam vinculadas ao dia a dia das suas necessidades. O ato de mulheres amarem outras mulheres, ou exercerem suas vontades sexuais, é revolucionário em uma sociedade que tem como cerne o patriarcado.

Portanto, é fundamental a realização desta Sessão Solene em homenagem às pessoas, grupos e entidades que dedicam sua trajetória à luta pela defesa da visibilidade e dignidade das mulheres LBTs, como reconhecimento das suas lutas contra as violências e preconceitos.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO EM_____DE_____DE 2025.

Adriana Gerônimo

Adriana Gerônimo
Vereadora de Fortaleza
Partido Socialismo e Liberdade - PSOL